

Policial Militar, radialista, médica e professora são homenageadas na Câmara de João Monlevade

Diploma de Mulher Construtora da Democracia e Moção de Aplausos foram entregues nesta quarta (1)

Por Redação - Portal Notícia1 em 02/12/2021 às 09:25:37



Foto: Flávio Lial/Acom CMJM

Braz.

Na noite dessa quarta-feira, 01, a Câmara Municipal de João Monlevade entregou o Diploma de Mulher Construtora da Democracia à Capitão Reformada da Polícia Militar, Maria das Graças Araújo, à médica Maria Eugênia Tótola e à radialista Mariléia Miranda. As homenageadas foram escolhidas por uma comissão formada pelo vice-presidente da Casa, Revetrie Teixeira (MDB), pelo editor do Jornal A Notícia, Erivelton Braz e pela presidente da Associação Mulheres em Ação (AMA-JM), Elivânia Felícia

Também foi entregue a Moção de Aplausos à professora Ana Paula de Freitas, pelo lançamento do livro "A Estrela que somos e que vamos nos tornar". A homenagem é de iniciativa da ex-vereadora Andrea da Saúde, que justificou ausência, e foi aprovada em 14 de março deste ano.

As homenagens estavam previstas para serem entregues no mês de março, mas devido a pandemia e as restrições de público na casa, a cerimônia precisou ser adiada.

Os membros da Comissão, que indicaram as homenageadas, parabenizaram as mulheres pelos trabalhos que elas desempenham em prol da população, nos ramos em que atuam. Por sua vez, as homenageadas agradeceram a honraria recebida.

O vereador Revetrie Teixeira, falou da satisfação em ter sido membro da Comissão e ter feito as indicações em conjunto com os demais. "É uma alegria imensa fazer parte da Câmara Municipal que homenageia mulheres de tão grande valor", disse.

O parlamentar Gustavo Prandini (PTB), que é do mesmo partido da ex-vereadora, Andréa da Saúde, fez uso da palavra e lamentou a falta de uma representante feminina no legislativo. Ele destacou a importância da mulher nas discussões e na participação política.

O presidente da Casa, Gustavo Maciel (Podemos), também ressaltou a importância do papel de cada uma das homenageadas. "A todas vocês, deixo os meus parabéns. Vocês representam todas as outras mulheres monlevadenses que se destacam pela garra e determinação", disse.



Sobre as homenageadas

Maria das Graças Araújo

Natural de Santana do Paraíso, ingressou na Polícia Militar em agosto de 1995 como soldado de Segunda Classe. Em 2005 se formou em bacharel de Direito e em 2010 concluiu a pós-graduação em Direito Processual, ambos no IES/Funcec.

No ano de 2011 concluiu o Curso de Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar.

Depois de se formar oficial, assumiu a chefia da Seção de Orçamento e Finança da Unidade, comandou o Pelotão de Rio Piracicaba, Chefiou a Seção Administrativa da Unidade (logística e Recursos Humanos), chefiou o Núcleo de Justiça e Disciplina e por último, Chefiou a Secretaria da Unidade e da Seção de Comunicação Organizacional.

Em março deste ano, reformou como Capitão da Polícia Militar.

Maria Eugênia Tótola

Ela é natural de Rio Piracicaba. Chegou a João Monlevade aos oito meses de idade onde estudou até o segundo grau, quando mudou para Belo Horizonte para completar os estudos. Ela é formada em Medicina pela UFMG.

Possui residência médica em cardiologia e título de cardiologista pela Associação Médica Brasileira. Atualmente, trabalha na Multivision, no CTI do Hospital Margarida desde sua inauguração e na Associação dos Aposentados.

Sempre muito dedicada ao que faz, trabalhou incansavelmente neste período de pandemia, atendendo aos pacientes vítimas do coronavírus.

Mariléia Miranda

Ela é natural de João Monlevade. Atualmente é radialista na Rádio Comunicativa FM onde tem um programa todas as manhãs junto com o também radialista Chico Franco.

Durante sua vida, Mariléia trabalhou como garçoneiro, balconista, gerente, secretária, cabeleireira e catadora de reciclados. Ela tem muito orgulho de todo o trabalho que desempenhou e se diz agradecida pelas oportunidades que, segundo ela, ajudaram para que ela tivesse o amadurecimento e coragem.

Além de radialista, Mariléia ajuda um projeto social, que atende famílias e crianças em situação de vulnerabilidade.

Ana Paula de Freitas

Ela é monlevadense e professora. Recentemente publicou um livro intitulado "A Estrela que Somos e que Vamos nos Tornar", abordando um tema muito doloroso, que é a perda dos entes queridos.

Desde criança Ana Paula foi muito envolvida pela arte da leitura. Na pandemia, onde presenciamos várias perdas, surgiu a oportunidade de escrever uma obra literária voltada para o público infantil, abordando o assunto, de maneira amena e esclarecedora.

Ana Paula participa de um projeto de edição desenvolvido pela "Paulista Estante Mágica", que estimula a escrita de livros, em parceria com corpo docente e discente. Ela já lecionou nas escolas municipais Germin Loureiro (Vale do Sol) e Cicinha Moura Siman, no Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) Luz dos Pequenininhos, na Escola Estadual Luiz Prisco de Braga, além de instituições na cidade de Nova Era e São Gonçalo do Rio Abaixo.

